

## **COMENTÁRIO GERAL**

A prova de Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná encontra-se “fora da curva” quanto àquilo que geralmente vem sendo pedido pelas mais expressivas universidades do país, posto privilegiar o conhecimento categórico da língua, com questões sobre colocação pronominal, concordância e regência verbal: são questões que poderiam muito bem ser avaliadas nas redações dos candidatos. Saber se há proficiência lingüística por parte do mesmo tem a ver com avaliar a sua capacidade de reflexão sobre o uso da linguagem, a variação contextualizada, a compreensão e interpretação de tipos verbais diversos, e não, exigir conhecimento de aspectos decoráveis da língua padrão, ou “pegadinhas” vocabulares.

PROFESSOR WALLACE STOCCO MARTINEZ

# LÍNGUA PORTUGUESA



01. Leia as afirmativas e avalie-as, considerando o padrão culto da linguagem:

- I. No 1.º quadrinho, o uso do imperativo caracteriza a função apelativa da linguagem.
- II. No 2.º quadrinho, o verbo obedecer está em desacordo com a norma culta.
- III. No 3.º quadrinho, o uso repetido do conectivo **e** é enfático e poderia ser omitido sem alterar o sentido e a intenção na fala da mãe da personagem.

Está correta ou estão corretas:

- A) Somente I.
- B) Somente I e II.
- C) Somente II.
- D) Somente II e III.
- E) I, II e III.

02.



“Nesse mundo cada um tem sua **idiosincrasia**! Não é?”

A palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de significado por:

- A) temperamento.
- B) veneração.
- C) egolatria.
- D) **peculiaridade.**
- E) ideologia.

03. Em qual das alternativas houve infração à norma culta?

- A) **Nunca contaram-nos a verdade sobre os fatos.**
- B) Eu e meu irmão vimos neste instante parabenizá-lo.
- C) Daqui não se ouvem os gritos das crianças.
- D) Não sabemos por que não fizeram referência a sua estada em nossa cidade.
- E) Falaremos acerca dos problemas mais tarde, agora muitos dos presentes não têm tempo.

04. Para responder às questões de números 4 a 6, considere o texto abaixo.

## LONGE DE CASA

Quase um terço dos brasileiros leva de uma a quatro horas para se deslocar de casa até o trabalho e vice-versa. O dado faz parte do levantamento “Os custos do deslocamento do trabalho no Brasil”, realizado pela prefeitura de São Paulo em 2004 com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), feita anualmente pelo IBGE.

O estudo revela também que o tempo de deslocamento dos brasileiros para ir ao trabalho e voltar, especialmente os que vivem nas regiões metropolitanas, vem aumentando nos últimos anos, embora tenha havido tendência de queda no início dos anos 90. O Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro foram as cidades com maior proporção de cidadãos que gastam mais de uma hora no vai-e-vem diário: 42%, 50% e 57%, respectivamente.

O levantamento aponta ainda para a relação entre tempo de deslocamento e rendimento médio do trabalhador. De forma geral, quanto maior a renda, mais tempo ele gasta para ir e voltar, embora haja exceções regionais.

Em São Paulo e no Rio, por exemplo, quem tem renda maior pode levar até duas horas no trajeto, enquanto os que ganham menos levam ainda mais tempo. Em algumas capitais como Belém, Recife e Salvador, por outro lado, os profissionais mais bem pagos trabalham a mais de quatro horas da residência.

O foco da pesquisa, porém, foi o custo monetário do tempo despendido entre o domicílio e o trabalho. Levando-se em conta as horas gastas nesse deslocamento, o rendimento médio auferido por hora trabalhada e a massa de horas não trabalhadas, há uma perda de potencial de quase R\$93 bilhões ao ano. Se o tempo em circulação fosse trabalhado e remunerado, as pessoas teriam entre 15% e 20% de aumento na sua renda.

(SCHÄFER, Annette. Longe de casa. *Mente e cérebro*. São Paulo, ano XIV, n. 173, julho 2007.)

04. No terceiro parágrafo apresenta-se o período: “De forma geral, quanto maior a renda, mais tempo ele gasta para ir e voltar, embora haja exceções regionais.” Assinale a alternativa em que as exceções regionais são descritas:

- A) Todos os moradores da região sudeste levam menos tempo para se deslocar de casa até o trabalho.
- B) Em Belém, Recife e Salvador, os profissionais mais bem pagos trabalham a mais de quatro horas da residência.
- C) O Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro foram as cidades com maior proporção de cidadãos que gastam mais de uma hora no vai-e-vem diário.
- D) Quase um terço dos brasileiros leva de uma a quatro horas para se deslocar de casa até o trabalho e vice-versa.
- E) **Em São Paulo e no Rio de Janeiro, quem tem renda maior pode levar até duas horas no trajeto, enquanto os que ganham menos levam ainda mais tempo.**

05. “De forma geral, quanto maior a renda, mais tempo ele gasta para ir e voltar.”

O trecho destacado expressa:

- A) conformidade.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) comparação.
- E) concessão.

06. O estudo realizado pela prefeitura de São Paulo teve como objetivo pesquisar:

- A) o custo monetário do tempo despendido entre domicílio e o trabalho.
- B) o tempo gasto para ir ao trabalho.
- C) a renda média de trabalhadores brasileiros.
- D) o custo monetário do tempo despendido entre trabalho e lazer.
- E) as regiões brasileiras com maior proporção de cidadãos que gastam mais tempo no trânsito.

07. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

- A) Um estudo inglês mostrou que os júris populares tende a condenar mais os réus feios do que os bonitos.
- B) A inseminação artificial de animais esbarram em dificuldades inerentes à natureza dos bichos.
- C) Os cientistas não haviam descoberto nenhum método para eliminar a temida velhice.
- D) A sonhada fórmula do prolongamento da vida e da juventude não estão dentre de nenhuma cápsula de vitamina.
- E) Os avanços nas pesquisas com células-tronco e clonagem terá um impacto positivo no tratamento de doenças relacionadas à velhice.

08. Leia o texto a seguir para responder à questão:

Há uma estrutura especial de sentença que exige uma atenção maior quanto à regência.

Observe esses dois exemplos:

1. Sempre gostei desse tipo de festa.
2. Esse tipo de festa que sempre gostei (não aceito pela gramática normativa).

Eis aí duas estruturas muito comuns na linguagem oral: em 1, a ordem direta conserva a regência natural do verbo gostar: gostei de...; em 2, o **de** desaparece.

Apesar de seu uso, o exemplo 2 não é aceito pela gramática normativa, que exige a presença da preposição, mesmo quando distante do verbo. Assim devemos escrever:

Esse tipo de festa de que sempre gostei (gostar de).

( FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Oficina de texto*. Petrópolis: Vozes, 2003, p.175. Texto adaptado)

A regência verbal está de acordo com a gramática normativa na alternativa:

- A) Gostei do filme que ele fez referência.
- B) **Esse é o argumento com o qual concordei.**
- C) A rua que moro é escura.
- D) A empresa de que eu trabalhava foi fechada.
- E) O bolo a que comi estava muito bom.

09. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Uma resposta à questão:

Há quanto tempo você conhece Maria?

poderia desencadear, em princípio, uma das seguintes respostas:

- I. Eu conheço Maria há muitos anos.
- II. Eu conheço ela há muitos anos.
- III. Eu a conheço há muitos anos.

(SILVA, Rosa Virginia Mattos. São Paulo: Contexto, 1996, p.66. Texto adaptado)

Assinale a alternativa que está adequada à norma gramatical.

- A) Somente a sentença I.
- B) As sentenças I e II.
- C) As sentenças II e III.
- D) **As sentenças I e III.**
- E) Somente a sentença II.

10. Assinale a alternativa INCORRETA com relação à tira:



Dik Browne. Hagar



- A) Para compreender o humor da tira , o leitor deve explicitar o pressuposto do qual partem as duas personagens quando lidam com a informação de que “o marido da Irmã parou de beber”.
- B) A tira explora dois pressupostos. Um deles é: o marido de Irma bebia, como se vê no primeiro quadrinho.
- C) O efeito de humor da tira é resultado da quebra de expectativa criada entre as personagens, como se vê no segundo quadrinho.
- D) As duas personagens consideram natural concluir que o marido da Irmã morreu quando foi dito que ele parou de beber . Logo, partem do mesmo pressuposto: só morto ele deixaria de beber.
- E) Para compreender o humor da tira, o leitor deve pressupor que o marido da Irmã sofria de alguma doença relacionada à bebida.

## Comentário das questões

Questão 01

**B**

**COMENTÁRIO:** A alternativa I é verdadeira porque realmente o imperativo marca o uso da função apelativa da linguagem – também denominada de função conativa; a alternativa II traz uma informação verdadeira, posto ser o verbo OBEDECER transitivo indireto em sua modalidade formal, regendo, portanto, a preposição A; a alternativa III é falsa, já que o uso da conjunção E contextualiza-se à situação de informalidade, o que geralmente causa a sua repetição: o uso é casual, informal, não enfático.

Questão 02

**D**

**COMENTÁRIO:** Já há bastante tempo a PUCPR pede questões que exigem do candidato conhecimento acerca de significação e domínio vocabular. Desta vez foi com a palavra IDIOSSINCRASIA, aliás, que já foi contemplada em outro vestibular, inclusive, com relação à sua significação. Como a própria tira mostra, pelo último quadrinho, o candidato deve ter ficado com um ponto de interrogação. A não ser, é claro, que tenha observado a impossibilidade de se considerar as demais alternativas mediante o contexto.

Questão 03

**A**

**COMENTÁRIO:** Questão de colocação pronominal: como a palavra NUNCA é um advérbio, ela “puxa” o pronome NOS para a frente do verbo. Vale destacar a questão D, que trouxe um caso de crase facultativa, já que o uso de artigo diante de pronome possessivo também o é.

Questão 04

**E**

**COMENTÁRIO:** Questão de interpretação de texto, cuja principal dificuldade se centrava na observação de um exemplo que confirmava a afirmação presente no enunciado.

Questão 05

**C**

**COMENTÁRIO:** Questão relativa ao conhecimento sobre a classificação das orações subordinadas adverbiais e suas imbricações interpretativas. É possível que o candidato tenha sido seduzido pela alternativa D: COMPARAÇÃO, mas é nítida a possibilidade de substituição do conector QUANTO MAIOR, pelo À PROPORÇÃO QUE.

Questão 06

**A**

**COMENTÁRIO:** Questão de interpretação/ redação, na qual se exige a identificação do tema do texto.

Questão 07

**C**

**COMENTÁRIO:** A concordância verbal foi o exigido nesta questão: bastava observar que o verbo haver só é flexionado no singular obrigatoriamente quando der noção de tempo ou quando puder ser substituído por EXISTIR; no caso, havia a possibilidade de substituição por TER, ou seja, é passiva e obrigatória a sua concordância no plural.

Questão 08

B

**COMENTÁRIO:** A regência verbal foi o assunto cobrado nesta questão. A alternativa A é incorreta pela necessidade da preposição A antes do pronome relativo QUE; a B contém o pronome relativo dando noção de tempo (adjunto adverbial de tempo como função sintática), portanto, exige a preposição EM em consonância com a necessidade do mesmo adjunto dimensionando o sentido do verbo MORAR; a alternativa D está incorreta porque o verbo TRABALHAR é transitivo direto: não permite o uso da preposição DE; o mesmo ocorre com o verbo COMER, presente na alternativa E.

Questão 09

D

**COMENTÁRIO:** Questão que exigia conhecimento sobre o USO DOS PRONOMES E SUA COLOCAÇÃO: como o pronome pessoal do caso reto (ela) não pode funcionar como objeto direto, a alternativa II é a única incorreta.

Questão 10

E

**COMENTÁRIO:** Trata-se de uma questão que exige do leitor/ candidato a percepção sobre o que está nas entrelinhas da mensagem verbal veiculada no quadrinho, aliás, óbvia.